

Boletim do Mercado de Trabalho



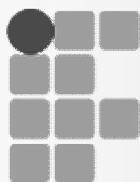
Ano 02 | Outubro de 2014 |



19

Boletim do Mercado de Trabalho

Ano 02 | Outubro de 2014 |



INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE



19

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe

Reitor - Ailton Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional –
Sérgio Maurício Mendonça Cardoso

Núcleo de Análises Econômicas – NAEC

Rodrigo Melo Gois (Economista)

Wesley Oliveira Santos (Economista)

Juciana Karla Melo Lima (Economista)

Shirley Andrade Souza (Economista)

IFS: <http://www.ifs.edu.br/>

NAEC: <http://www.ifs.edu.br/naec>

<http://www.bmtsergipe.wordpress.com>

www.facebook.com/naec.ifs

Boletim do Mercado de Trabalho

CORPO EDITORIAL

Editores Responsáveis

Rodrigo Melo Gois

Wesley Oliveira Santos

Membros

Rodrigo Melo Gois

Wesley Oliveira Santos

Boletim do Mercado de Trabalho / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. – Ano 2, n.19, (out. 2014) – Aracaju: IFS/NAEC, 2014.

Mensal (a partir de abril de 2013)

ISSN 2318-633X

1. Economia do Trabalho. 2. Mercado de Trabalho. 3. Brasil. 4. Sergipe. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe.

CDU 331.5 (05)

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

JEL: J01; J21; J44

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1 INTRODUÇÃO	6
2 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DAS BASES DE DADOS RAIS / CAGED - MTE	7
2.1 Nível de Emprego Formal em Agosto e ao longo dos oito primeiros meses de 2014.....	7
2.2 Emprego Formal – Resultado Geográfico	9
2.2.1 Grande Aracaju	9
2.2.2 Centro-Sul.....	10
2.2.3 Alto Sertão	10
2.2.4 Sul	11
2.2.5 Baixo São Francisco	11
2.2.6 Agreste Central	12
2.2.7 Médio Sertão.....	12
2.2.8 Leste	13
2.3 Nível de Emprego Formal – <i>Ranking</i> dos Municípios	15
2.4 Nível de Emprego Formal – Características dos Admitidos.....	16
2.5 Nível de Emprego Formal – <i>Ranking</i> das Profissões	18
3 CONCLUSÃO.....	21
4 REFERÊNCIAS	23

APRESENTAÇÃO

Em 12 de março de 2013, foi formalmente criado, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), o Núcleo de Análises Econômicas (NAEC/IFS), setor vinculado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN). O NAEC tem a função primordial de desenvolver estudos relacionados ao mercado de trabalho, especialmente no âmbito do Estado de Sergipe, os quais, aliados às análises das informações internas ao IFS, resultem em informações técnicas balizadoras das decisões de expansão deste Instituto. Em outras palavras, espera-se que os estudos desenvolvidos forneçam base técnica às decisões de expansão e de avaliação dos cursos existentes no Instituto, através de um monitoramento permanente do mercado de trabalho sergipano, para que os cursos ofertados no IFS caminhem em sintonia com as tendências e potencialidades identificadas.

Como forma de estabelecer um acompanhamento sistemático do mercado de trabalho, o NAEC/IFS vem divulgando o Boletim do Mercado de Trabalho. Trata-se de um documento de periodicidade mensal com análises sobre a conjuntura econômica brasileira e, de modo mais aprofundado, sobre o mercado de trabalho em Sergipe.

Nesta edição, o boletim traz análises das mais recentes informações econômicas relativas ao mercado de trabalho, divulgadas pelas fontes oficiais até o início do mês de Outubro de 2014. Nesse sentido, considerando a defasagem temporal das pesquisas, este boletim contém predominantemente apreciações sobre o comportamento de variáveis ao longo dos oito primeiros meses de 2014.

Com o intuito de contribuir para a disseminação dessas informações ao público externo, os boletins estão disponíveis para livre acesso no site do IFS, através do endereço < www.ifs.edu.br/naec > ou no blog do BMT Sergipe, através do endereço < www.bmtsergipe.wordpress.com >, além da página do NAEC no facebook < www.facebook.com/naec.ifs >.

Importante ressaltar que as opiniões emitidas nesta publicação são de inteira e exclusiva responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de disseminar informações e fornecer análises periódicas que contribuam para o melhor entendimento do mercado de trabalho em Sergipe, o Núcleo de Análises Econômicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (NAEC/IFS) organizou o Boletim do Mercado de Trabalho, uma publicação de periodicidade mensal, que contém análises de informações julgadas relevantes à compreensão da evolução do mercado de trabalho em Sergipe.

O boletim possui análises de informações específicas do mercado de trabalho no Estado de Sergipe, disponíveis nas bases de dados do Ministério do Trabalho (MTE), relativa ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). As análises estão concentradas na seção 2, que por sua vez está subdividida em cinco. Na primeira subseção, apresenta-se o resultado agregado do emprego em Agosto e ao longo dos oito primeiros meses do ano corrente, inclusive com o desempenho do emprego com carteira assinada nos diversos setores da economia sergipana, em termos do nível salarial e do saldo de contratações. Na subseção 2.2, discute-se o comportamento do emprego no âmbito dos territórios sergipanos, especificando os setores de destaque em cada um deles, com análises também a nível municipal. A subseção 2.3 apresenta os *rankings* dos municípios com melhor e pior desempenho em termos da geração de empregos no estado. A subseção 2.4 aprofunda a análise, apresentando as características dos profissionais admitidos no mercado de trabalho sergipano ao longo dos primeiros oito meses do ano, em termos de sexo, grau de instrução e idade, explicitando em cada caso os diferenciais de salário existentes. Finalizando a subseção 2.5 faz um levantamento das profissões que, em média, registraram os maiores níveis salariais, além das que apresentaram os melhores e os piores saldos de contratações no referido período.

Ao fim do documento, na seção 3, estão resumidas as principais conclusões das análises efetuadas ao longo deste documento.

2 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DAS BASES DE DADOS RAIS / CAGED - MTE

2.1 Nível de Emprego Formal em Agosto e ao longo dos oito primeiros meses de 2014

De acordo com as informações do CAGED, a geração de empregos celetistas em Sergipe teve saldo positivo em Agosto, registrando expansão de **+982** postos de trabalho (ou **+0,33%** sobre o estoque de empregos em jul/2014). O aumento foi relativamente superior à expansão observada no Brasil (**+101.425** novos postos ou **+0,25%**) e relativamente inferior à do Nordeste (**+42.049** empregos celetistas ou **+0,64%**).

Tabela 1 – Geração de empregos no Brasil, no Nordeste e em Sergipe, agosto/2014*

Região	Admissões	Desligamentos	Saldo de Empregos	Var. Emprego (%)
Brasil	1.748.818	1.647.393	101.425	0,25
Nordeste	260.838	218.759	42.079	0,64
Sergipe	10.441	9.459	982	0,33

Fonte: Elaborado pelo NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Saldo sem ajustes

Ainda assim, a expansão de empregos formais em Agosto do ano corrente, de **+982** postos foi 46% inferior à média das expansões observadas para o mesmo mês nos últimos 10 anos, de **+1.820** postos de trabalho.

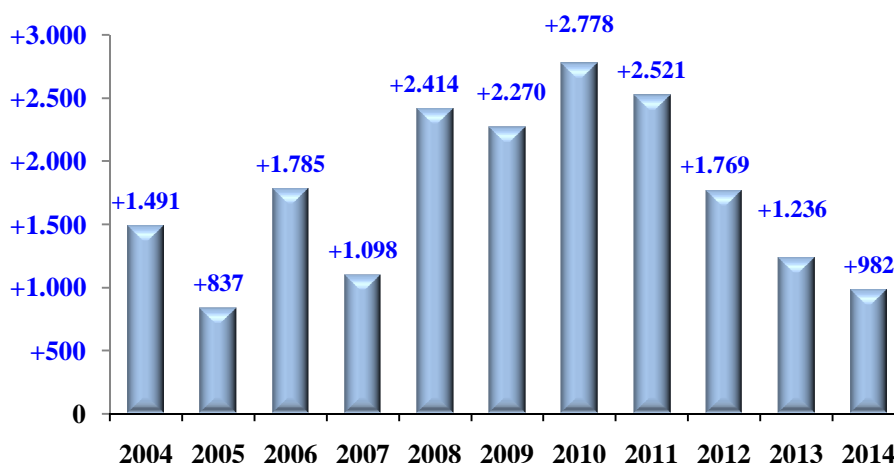


Gráfico 1: Saldo do Emprego Formal, Sergipe – meses de Agosto - 2004/2014

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

No acumulado dos oito primeiros meses¹, foram criados **2.610** empregos com carteira assinada (+0,88% sobre o estoque de dez/2013). O resultado desse período foi determinado principalmente pela criação líquida de empregos celetistas² ocorrida nos **Serviços** (+4.307 postos) e na **Construção Civil** (+1.919 postos), que suplantou a forte redução do emprego em setores como a **Agricultura** (-2.304 postos) e a **Indústria da Transformação** (-1.459 postos). Esta movimentação pode ser vista na tabela 2, que mostra ainda o salário médio de admissão para cada setor da economia sergipana no referido período.

Tabela 2: Movimentação e Salário médio por Setor de Atividade Econômica, Sergipe, jan-ago/2014*

<i>Movimentação e Salário médio por Setor de Atividade Econômica - Sergipe</i>				
Faixa Etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão**
Extrativa Mineral	191	302	-111	R\$ 1.615,81
Indústria de Transformação	12.494	13.953	-1.459	R\$ 860,88
Serviços Industriais de Utilidade Pública (S.I.U.P.)	963	847	116	R\$ 1.018,77
Construção Civil	17.750	15.831	1.919	R\$ 1.010,53
Comércio	18.202	18.022	180	R\$ 824,10
Serviços	33.466	29.159	4.307	R\$ 997,01
Administração Pública	185	223	-38	R\$ 1.165,05
Agricultura	3.606	5.910	-2.304	R\$ 723,90
Total	86.857	84.247	2.610	R\$ 934,17

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

* Saldo contendo ajustes referentes às movimentações declaradas fora do prazo com competência para os sete primeiros meses do ano, divulgados pelo MTE até 08/10/2014. Saldo de agosto sem ajustes.

** Salário médio de admissão calculado a partir dos dados de massa salarial e admissões em Sergipe ao longo dos oito primeiros de 2014, sem ajustes.

Considerando as admissões ocorridas nos primeiros oito meses do ano corrente, o salário médio do trabalhador celetista na economia sergipana foi de **R\$ 934,17**. Os setores com maiores níveis salariais foram o da Indústria **Extrativa Mineral**, da **Administração Pública** e dos **S.I.U.P.**, com salários médios de R\$ 1.615,81, R\$ 1.165,05 e R\$ 1.018,77, respectivamente. Contudo, cabe observar que, nesses casos, estas remunerações médias foram obtidas a partir de um número relativamente baixo de admitidos, apenas 191 no caso da Indústria **Extrativa Mineral**, 185 no caso da **Administração Pública** e 963 no caso dos **S.I.U.P.**.

¹ Dados com ajustes para os seis primeiros meses do ano, disponibilizados pelo MTE até o final de agosto/2014. Mês de Julho/2014 sem ajustes.

² Empregos regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

O maior saldo positivo entre admitidos e desligados ocorreu nos **Serviços**. Nos primeiros oito meses do ano, houve expansão de **4.307** empregos formais nesse setor, onde um trabalhador comum recebeu, em média, R\$ 997,01.

2.2 Emprego Formal – Resultado Geográfico

Segundo o recorte geográfico, nos primeiros oito meses do ano corrente³, as variações no emprego formal foram distribuídas da seguinte forma entre os territórios do estado:

Quadro 1: Saldo de contratações nos Territórios sergipanos – (Jan-Ago / 2014)*

<i>Territórios Sergipanos</i>			
Resultados Positivos	Saldo	Resultados Negativos	Saldo
Grande Aracaju	+4.389	Leste	-1.246
Centro-Sul	+415	Médio Sertão	-728
Alto Sertão	+204	Agrete Central	-450
Sul	+93	Baixo São Francisco	-67

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE.

*Dados com ajustes para os sete primeiros meses do ano, disponibilizados pelo MTE até 08/10/2014. Mês de agosto/2014 sem ajustes.

2.2.1 Grande Aracaju

Ao longo dos oito primeiros meses de 2014, a **Grande Aracaju** foi o território que mais expandiu o emprego com carteira assinada, em **+4.389** postos de trabalho. Contudo, embora tenha havido expansão do emprego em cinco dos nove municípios que o compõem, ela foi concentrada em principalmente dois: **Aracaju** (**+5.042** postos) e **Nossa Senhora do Socorro** (**+1.215** postos). Reduções foram observadas em quatro municípios, sendo as mais expressivas em **Laranjeiras** (**-1.273** postos) e **Maruim** (**-395** postos).

O resultado positivo de **Aracaju** foi determinado principalmente pela expressiva expansão do emprego no setor de **Serviços** e na **Construção Civil**.

No setor de **Serviços**, nos oito primeiros meses deste ano, houve expansão de **2.999** postos de emprego formal em **Aracaju**, puxado principalmente pelo incremento do emprego nos serviços associados à ‘Educação’ (**+925** postos), às ‘Atividades de atenção à saúde humana’ (**+786** postos), aos ‘Serviços de escritório, de apoio

³ Dados com ajustes para os sete primeiros meses do ano, disponibilizados pelo MTE até 08/10/2014. Mês de Agosto/2014 sem ajustes.

administrativo e outros serviços prestados às empresas’ (+570 postos) e aos ‘Serviços para edifícios e atividades paisagísticas’ (+508 postos). Por outro lado, a retração do emprego nos serviços relacionados, por exemplo, à ‘Serviços de Arquitetura e Engenharia’ (-232 postos), ‘Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra’ (-183 postos), e às ‘Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas’ (-47 postos) impediram um resultado melhor deste setor.

Na **Construção Civil**, a expansão do emprego na capital foi de 2.438 postos, com destaque para as atividades associadas à ‘Construção de edifícios’ (+1.460 postos) e aos ‘Serviços especializados para construção’ (+920 postos).

2.2.2 Centro-Sul

No **Centro-Sul**, a expansão do emprego com carteira assinada nos primeiros oito meses do ano foi de 415 novos postos de trabalho. Dentre os municípios que integram este território, apenas **Poço Verde** (+571 postos), **Simão Dias** (+65 postos) e **Tobias Barreto** (+61 postos) registraram expansão do emprego, enquanto que **Lagarto** (-275 postos) e **Riachão do Dantas** (-7 postos) apresentaram retração.

Em **Poço Verde**, o resultado positivo foi fruto da expansão do emprego na **Indústria de Transformação** (+458 postos), impulsionado pelo avanço do mesmo nas atividades associadas à ‘Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados’ (+455 postos); e na **Construção Civil** (+84 postos), exclusivamente em atividades ligadas às ‘Construção de edifícios’.

2.2.3 Alto Sertão

O território do **Alto Sertão** sergipano registrou nos primeiros sete meses deste ano uma expansão líquida de 204 postos de emprego formal. Nenhum dos sete municípios que o compõe apresentou redução do nível de emprego. Contudo, as admissões líquidas se concentraram principalmente em **Nossa Senhora da Glória** (+96 postos), **Poço Redondo** (+40 postos) e **Canindé do São Francisco** (+38 postos). Nas demais cidades, as expansões variaram de 0 (zero) posto em **Monte alegre de Sergipe** até +19 postos em **Porto da Folha**.

Em **Nossa Senhora da Glória**, os setores **Comércio** (+52 postos), **Construção Civil** (+15 postos) e **Serviços** (+14 postos) e seguraram o resultado positivo do emprego

ao longo dos primeiros oito meses do ano, com destaque, no **Comércio**, para o avanço do emprego formal nas atividades associadas ao ‘Comércio Varejista’ (+66 postos).

2.2.4 Sul

Nos primeiros oito meses do ano corrente, o território **Sul** expandiu o emprego formal em +93 postos, em virtude da expansão do emprego em cinco dos onze municípios integrantes, com destaque para **Itabaianinha** (+108 postos) e **Umbaúba** (+102 postos). **Boquim** (-144 postos) e **Estância** (-60 postos) apresentaram as maiores retrações do emprego dentre os municípios que integram o referido território.

A expansão líquida do emprego formal em **Itabaianinha** foi puxada pelo aumento do mesmo na **Indústria da Transformação** (+36 postos), principalmente em atividades associadas à ‘Fabricação de produtos minerais não-metálicos’, +48 postos, os quais se referem exclusivamente à ‘fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção’; nos **Serviços** (+31 postos), especialmente em atividades associadas à ‘Educação’; e no **Comércio** (+25 postos), exclusivamente no comércio varejista.

2.2.5 Baixo São Francisco

Durante os oito primeiros meses de 2014, o **Baixo São Francisco** registrou queda líquida de 67 empregos celetistas, puxado pelas retrações em **Muribeca** (-59 postos), **Neópolis** (-47 postos), **Japoatã** (-31 postos) e **Santana do São Francisco** (-27 postos). Em movimento contrário, destacou-se positivamente o município de **Propriá** (+62 postos).

Em **Muribeca**, o déficit de empregos se deve especialmente às retrações na **Indústria da Transformação** (-31 postos), em atividades associadas à ‘Fabricação de produtos alimentícios’ e na **Construção Civil** (-31 postos), exclusivamente em atividades relativas à ‘Construção de edifícios’.

Em **Propriá**, a criação de empregos foi capitaneada pela **Construção Civil** (+60 postos), principalmente em atividades relacionadas às ‘Obras de infraestrutura’; e pela **Indústria da Transformação** (+33 postos), mais especificamente em atividades associadas à ‘Fabricação de produtos alimentícios’ (+45 postos) e ‘Fabricação de produtos de minerais não-metálicos’ (+15 postos), cujos crescimentos mais do que

compensaram a redução do emprego nas atividades associadas à ‘Fabricação de produtos têxteis’ (-28 postos).

2.2.6 Agreste Central

No **Agreste Central**, foram eliminados ao todo 450 empregos formais nos oito primeiros meses do corrente ano. A retração se concentrou particularmente em três municípios: **Carira** (-398 postos), **Frei Paulo** (-333 postos) e **Ribeirópolis** (-300 postos). O desempenho negativo destas cidades foram mais que suficientes para compensar a expansão do emprego em alguns municípios do referido território, observada com mais força em **Itabaiana** (+455 postos) e **Nossa Senhora Aparecida** (+94 postos).

A queda do nível de emprego em **Carira**, **Frei Paulo** e **Ribeirópolis** têm um fator comum: as fortes demissões líquidas ocorridas na **Indústria de Transformação** (-413 postos em **Carira**, -346 em **Frei Paulo** e -412 em **Ribeirópolis**), que basicamente ocorreram em atividades associadas à ‘fabricação de calçados de couro’. Essa retração é um reflexo da reorganização das operações industriais da Vulcabrás / Azaléia, que está desativando as fábricas da empresa nas cidades de Carira, Ribeirópolis e Lagarto para, ao menos em tese, concentrar as atividades na matriz localizada em Frei Paulo.

Por outro lado, em **Itabaiana**, o referido incremento foi distribuído entre os setores **Serviços** (+187 postos), em especial os associados à ‘Educação’; **Comércio** (+157 postos), principalmente o ‘Comércio varejista’; e **Construção Civil** (+105 postos), com destaque para as atividades associadas à ‘Construção de edifícios’, aos ‘Serviços especializados para construção’ e às ‘Obras de infraestrutura’.

2.2.7 Médio Sertão

De janeiro a agosto de 2014, o território sergipano do **Médio Sertão** conviveu com a eliminação de 728 postos de emprego formal, determinada exclusivamente pela eliminação de 868 postos de trabalho em **Nossa Senhora das Dores**. Nos demais municípios observaram-se tímidas expansões, que variaram de +6 postos em **Gracho Cardoso** até +77 postos em **Aquidabã**.

Em **Nossa Senhora das Dores**, o principal determinante da retração do emprego com carteira assinada nos primeiros oito meses do ano foi a eliminação de empregos na

Indústria da Transformação (-856 postos), mais especificamente em atividades relacionadas à ‘fabricação de álcool’.

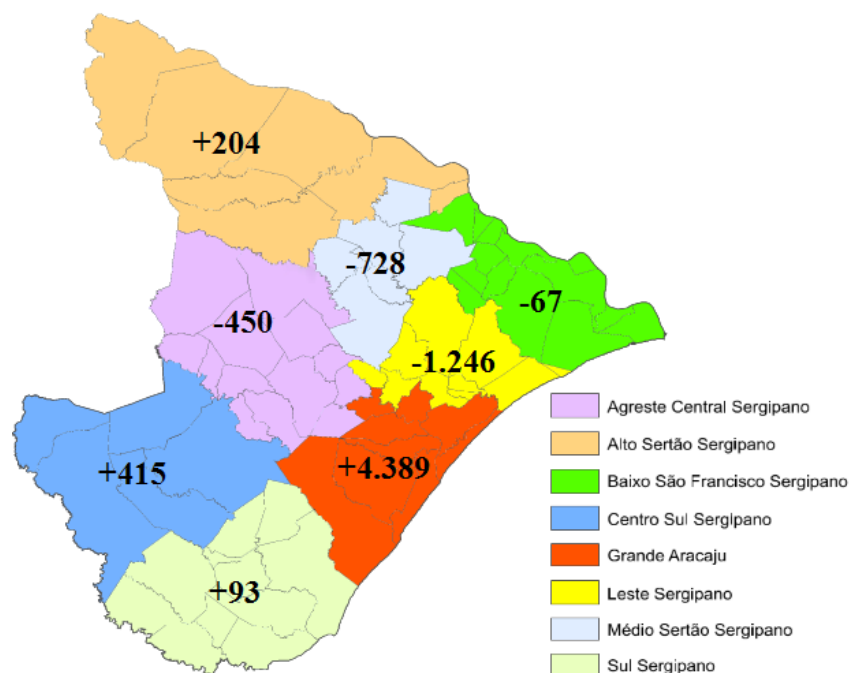
2.2.8 Leste

Nos primeiros oito meses do ano, o **Leste** sergipano foi o território a registrar a maior retração do emprego formal, de -1.246 postos de trabalho. Dos nove municípios que integram esse território, foram registradas expansões em apenas cinco, com destaque para *Carmópolis* (+127 postos) e *Siriri* (+26 postos). Nos demais, observou-se declínio do emprego formal, com forte concentração em *Capela* (-1.174 postos) e, de modo secundário, mais expressivo em *Japaratuba* (-181 postos).

Em *Capela*, o resultado negativo foi determinado quase que exclusivamente pela eliminação de 1.143 empregos na **Agropecuária**, todos associados ao ‘cultivo de cana-de-açúcar’, com reflexos também na **Indústria da Transformação** (-216 postos), em função da expressiva redução do emprego associado à ‘fabricação de álcool’ (-203 postos). Isso porque o avanço do emprego nos **Serviços** (+137 postos), especialmente naqueles relacionados à ‘limpeza em prédios e em domicílios’, não foi suficiente para compensar as demissões ocorridas no setor agropecuário, tendo em vista a relativa estabilidade do emprego nos demais setores da economia da cidade.

A figura 1 a seguir ilustra o saldo das movimentações no mercado de trabalho (admissões menos desligamentos) nos diversos territórios sergipanos no período que compreende os meses de janeiro a agosto deste ano.

Figura 1: Saldo do Emprego Formal nos Territórios Sergipanos – Jan-Ago/2014*



Fonte: Ilustração da SEPLAG; Dados do CAGED/MTE

*Com ajustes para os sete primeiros meses do ano, disponibilizados pelo MTE até 08/10/2014

As tabelas 3 e 4 reúnem informações acerca das movimentações no mercado de trabalho por território sergipano, separando-os no que diz respeito à representação do IFS nos mesmos. Percebe-se que, nos primeiros oito meses do ano corrente, enquanto a soma dos territórios que possuem Campus do IFS resultou em forte expansão líquida de empregos (+4.651 postos), a soma de todos os territórios onde não há a presença física do IFS resultou em forte retração (-2.041 postos).

Tabela 3: Saldo de Contratações - Territórios Sergipanos com Representação do IFS – Jan-Ago/2014*

<i>Territórios com representação do IFS</i>			
Território Sergipano	Admitidos	Desligados	Saldo
Alto Sertão	1.416	1.212	+204
Agreste Central	4.856	5.306	-450
Sul	3.508	3.415	+93
Centro-Sul	4.329	3.914	+415
Grande Aracaju	67.935	63.546	+4.389
Total	82.044	77.393	+4.651

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Com ajustes para os sete primeiros meses do ano, disponibilizados pelo MTE até 08/10/2014

Tabela 4: Saldo de Contratações - Territórios Sergipanos sem Representação do IFS – Jan-Ago/2014*

<i>Territórios sem representação do IFS</i>			
Território Sergipano	Admitidos	Desligados	Saldo
Baixo São Francisco	1.270	1.337	-67
Médio Sertão	1.084	1.812	-728
Leste	2.459	3.705	-1.246
Total	4.813	6.854	-2.041

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Com ajustes para os sete primeiros meses do ano, disponibilizados pelo MTE até 08/10/2014

2.3 Nível de Emprego Formal – *Ranking* dos Municípios

Entre janeiro e agosto de 2014, **Aracaju** (com +5.042 postos) liderou o *ranking* de empregos formais dentre os 75 municípios sergipanos, seguido por **Nossa Senhora do Socorro** (+1.215 postos) e **Poço Verde** (+571 postos). Tais resultados podem ser observados na tabela 5, que elenca os dez municípios sergipanos com maior saldo positivo de contratações no acumulado dos primeiros oito meses do ano.

Tabela 5: Municípios Sergipanos com Maior Saldo de Contratações – Jan-Ago/2014*

Posição	Município	Saldo de Contratações
1º	Aracaju	+5.042
2º	Nossa Senhora do Socorro	+1.215
3º	Poço Verde	+571
4º	Itabaiana	+455
5º	Carmópolis	+127
6º	Itabaianinha	+108
7º	Umbaúba	+102
8º	Nossa Senhora da Glória	+96
9º	Nossa Senhora Aparecida	+94
10º	Aquidabã	+77

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Com ajustes para os sete primeiros meses do ano, disponibilizados pelo MTE até 08/10/2014

Por outro lado, os municípios de **Laranjeiras** (-1.273 postos), **Capela** (-1.174 postos) e **Nossa Senhora das Dores** (-868 postos) foram os que apresentaram maior saldo negativo de movimentações (admissões menos desligamentos), como mostra a tabela 6, que ordena os 10 municípios com pior resultado para o período considerado.

Tabela 6: Municípios sergipanos com menor saldo de contratações – Jan-Ago/2014*

Posição	Município	Saldo de Contratações
1º	Laranjeiras	-1.273
2º	Capela	-1.174
3º	Nossa Senhora das Dores	-868
4º	Carira	-398
5º	Maruim	-395
6º	Frei Paulo	-333
7º	Ribeirópolis	-300
8º	Lagarto	-275
9º	Japaratuba	-181
10º	Riachuelo	-159

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Com ajustes para os sete primeiros meses do ano, disponibilizados pelo MTE até 08/10/2014

2.4 Nível de Emprego Formal – Características dos Admitidos

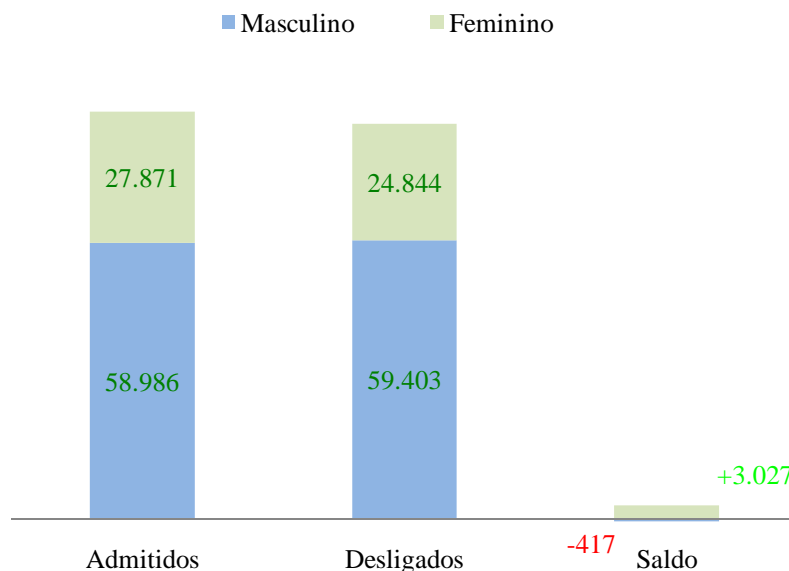
De acordo com os dados do CAGED, estima-se que, das 86.857 admissões ocorridas ao longo dos oito primeiros meses de 2014, 56.547 foram de homens, representando 67,9% do total de empregados contratados com carteira assinada. O número de mulheres contratadas formalmente foi 26.751, ou seja, 32,1%.

Verificou-se que, no referido período, as mulheres apresentaram melhor desempenho que os homens no que se refere ao saldo (admissões menos demissões). Enquanto as mulheres expandiram a participação no mercado de trabalho formal em +2.482 postos, os homens a reduziram em 1.093 postos.

Por outro lado, observou-se novamente que o salário médio dos homens admitidos superou o das mulheres: R\$ 961,98 e R\$ 875,38, respectivamente, ante um salário médio global de R\$ 934,17⁴.

⁴ Salários médios calculados sobre os dados dos oito primeiros meses, sem ajustes.

Gráfico 2: Movimentação Mensal do Emprego, por Sexo – Jan-Ago/2014*



Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Com ajustes para os 7 primeiros meses do ano, disponibilizados pelo MTE até 08/10/2014

A tabela 7 mostra o saldo de contratações e o salário médio de acordo com a faixa etária dos trabalhadores. Observa-se uma correlação positiva entre a idade e o salário médio de admissão dos contratados. Com relação ao saldo, evidenciou-se expansão do emprego entre os mais jovens (assalariados com até 29 anos de idade) e redução do emprego entre os mais experientes (assalariados com 30 anos de idade ou mais).

Tabela 7: Saldo de Contratações e Salário Médio de Admissão, por Faixa Etária – Sergipe – Jan-Ago/2014*

<i>Movimentação por Faixa Etária - Sergipe</i>				
Faixa Etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão**
Até 17	1.605	652	706	R\$ 482,12
18 a 24	29.414	23.905	3.951	R\$ 789,08
25 a 29	18.912	18.861	32	R\$ 935,39
30 a 39	23.632	24.885	-1.189	R\$ 1.028,91
40 a 49	9.853	10.985	-942	R\$ 1.079,14
50 a 64	3.360	4.697	-1.048	R\$ 1.312,27
65 ou mais	81	262	-138	R\$ 2.477,56
Total	86.857	84.247	2.610	R\$ 934,17

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Com ajustes para os 7 primeiros meses do ano, disponibilizados pelo MTE até 08/10/2014

**Salário médio de admissão calculado sobre os dados de Jan-Ago, sem ajustes.

Quanto ao grau de instrução, nos oito primeiros meses deste ano foram registradas reduções líquidas para as faixas de escolaridade inferiores ao ensino médio completo e aumento dos trabalhadores com escolaridade mínima de ensino médio completo. Em outras palavras, observou-se no mercado de trabalho sergipano um movimento de substituição de assalariados de menor grau de instrução por trabalhadores de maior qualificação. O maior número de admissões foi observado na faixa composta pelos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo. No período, foi observado um grande diferencial entre o salário médio daqueles que não possuem ensino superior completo, R\$ 862,71 e daqueles que possuem nível superior completo, R\$ 1.937,53. Desse modo, em média, estes últimos apresentaram um salário de admissão **124,6% superior** à média dos empregados que não possuíam nível superior de escolaridade.

No referido período, 64,4% das novas admissões foram ocupadas por pessoas com ensino médio completo e superior incompleto e completo, sendo que em 84,6% desses empregos as pessoas admitidas possuíam o ensino médio completo.

Estas informações estão organizadas na tabela 8 a seguir, que informa o saldo de contratações e o salário médio de admissão praticado ao longo dos oito primeiros meses do ano em Sergipe, de acordo com os diversos níveis de escolaridade.

Tabela 8: Saldo de Contratações e Salário Médio de Admissão, por Nível de Escolaridade – Sergipe – Jan-Ago/2014*

<i>Movimentação por Nível de Escolaridade - Sergipe</i>				
Faixa Etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão**
Analfabeto	699	1.025	-326	R\$ 739,15
Até 5ª Incompleto	5.842	7.153	-1.311	R\$ 835,03
5ª Completo Fundamental	2.979	3.637	-658	R\$ 862,00
6ª a 9ª Fundamental	6.740	7.765	-1.025	R\$ 855,01
Fundamental Completo	6.814	7.834	-1.020	R\$ 874,61
Médio Incompleto	8.170	8.225	-55	R\$ 766,92
Médio Completo	47.080	41.318	5.762	R\$ 875,87
Superior Incompleto	2.813	2.446	367	R\$ 995,56
Superior Completo	5.720	4.844	876	R\$ 1.937,53
Total	86.857	84.247	2.610	R\$ 934,17

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Com ajustes para os 7 primeiros meses do ano, disponibilizados pelo MTE até 08/10/2014

**Salário médio de admissão calculado sobre os dados de Jan-Ago, sem ajustes.

2.5 Nível de Emprego Formal – *Ranking* das Profissões

Dentre as profissões, as que apresentaram maior salário médio de admissão nos sete primeiros meses do ano foram as desempenhadas pelos Diretores Gerais (R\$ 11.768,20), Engenheiros de Minas (R\$ 9.255,60) e pelos Eletricistas-Eletrônicos de Manutenção Veicular (Aérea, Terrestre e Naval) (R\$ 9.101,89), conforme mostra a tabela 9, que elenca as 10 profissões com maior salário médio de admissão no referido período, em Sergipe.

Tabela 9: Salário Médio de Admissão, por Profissão – Sergipe – Jan-Ago/2014*

Posição	Profissão	Salário médio de admissão
1º	Diretores Gerais	R\$ 11.768,20
2º	Engenheiros de Minas	R\$ 9.255,60
3º	Eletricistas-Eletrônicos de Manutenção Veicular (Aérea, Terrestre e Naval)	R\$ 9.101,89
4º	Diretores de Manutenção	R\$ 7.500,00
5º	Engenheiros Ambientais e Afins	R\$ 6.614,50
6º	Médicos em Medicina Diagnostica e Terapêutica	R\$ 6.565,20
7º	Gerentes de Produção e Operações da Construção Civil e Obras Públicas	R\$ 6.437,31
8º	Técnicos Marítimos, Fluviais e Regionais de Convés	R\$ 6.331,71
9º	Pesquisadores das Ciências Biológicas	R\$ 6.282,75
10º	Engenheiros Eletroeletrônicos e Afins	R\$ 6.182,63

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

*Salário médio de admissão calculado a partir da série de dados sem ajustes

As profissões que apresentaram os maiores saldos positivos de contratações foram os Montadores de Equipamentos Eletro-Eletrônicos (+1.190 postos), os Ajudantes de Obras Civas (+1.128 postos) e os Operadores de Telemarketing (+814 postos). A tabela 10 ordena as 10 profissões com maior saldo de contratações ocorridas entre janeiro e agosto deste ano, no âmbito do estado de Sergipe.

Tabela 10: Profissões com Maior Saldo de Contratações – Sergipe – Jan-Ago/2014*

Posição	Profissão	Saldo de contratações
1º	Montadores de Equipamentos Eletro-Eletrônicos	+1.190
2º	Ajudantes de Obras Civas	+1.128
3º	Operadores de Telemarketing	+814
4º	Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	+690
5º	Trabalhadores da Preparação da Confecção de Calçados	+474
6º	Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	+466
7º	Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	+366
8º	Receptionistas	+349
9º	Trabalhadores de Estruturas de Alvenaria	+331
10º	Trabalhadores nos Serviços de Manutenção e Conservação de Edifícios e Logradouros	+266

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

* Com ajustes para os 7 primeiros meses do ano, disponibilizados pelo MTE até 08/10/2014

De maneira análoga, a tabela 11 ordena as 10 profissões com maior número absoluto de demissões líquidas ao longo dos oito primeiros meses, onde se sobressaíram negativamente as categorias de Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Gramíneas (-2.931 postos), de Trabalhadores Polivalentes da Confecção de Calçados (-684 postos de trabalho) e de Operadores de Máquinas de Costurar e Montar Calçados (-512 postos).

Tabela 12: Profissões com Menor Saldo de Contratações – Sergipe – Jan-Ago/2014*

Posição	Profissão	Saldo de contratações
1º	Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Gramíneas	-2.931
2º	Trabalhadores Polivalentes da Confecção de Calçados	-684
3º	Operadores de Máquinas de Costurar e Montar Calçados	-512
4º	Trabalhadores da Mecanização Agropecuária	-174
5º	Escriturários de Apoio À Produção	-156
6º	Eletricistas-Eletrônicos de Manutenção	-136
7º	Supervisores de Serviços Administrativos (Exceto Contabilidade, Finanças e Controle)	-108
8º	Motoristas de Veículos de Cargas em Geral	-106
8º	Trabalhadores de Acabamento de Calçados	-102
10º	Trabalhadores de Apoio À Agricultura	-83

Fonte: Elaboração do NAEC/IFS, a partir de dados do CAGED/MTE

* Com ajustes para os 7 primeiros meses do ano, disponibilizados pelo MTE até 08/10/2014

3 CONCLUSÃO

As informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) relativas ao mercado de trabalho em Sergipe ao longo dos oito primeiros meses de 2014 mostraram uma expansão de **2.610** postos de trabalho, alta de **0,88%** em relação ao estoque registrado em dez/2013, nível bastante aquém do verificado no período Jan-Ago do ano passado, de **+4.364** novos empregos celetistas⁵.

A criação líquida de empregos celetistas ocorrida entre Janeiro e Agosto deste ano foi comandada pelos **Serviços** (**+4.307** postos) e pela **Construção Civil** (**+1.919** postos), que suplantou a forte redução do emprego em setores como a **Agricultura** (**-2.304** postos) e a **Indústria da Transformação** (**-1.459** postos).

No referido período, o salário médio do trabalhador celetista na economia sergipana foi de **R\$ 934,17** e o maior saldo positivo entre admitidos e desligados ocorreu nos **Serviços**. Entre Janeiro e Agosto deste ano, um trabalhador comum deste setor recebeu, em média, R\$ 997,01.

Dentre os territórios, destaque positivo para as expansões na **Grande Aracaju** (**+4.389** postos, sendo **+5.042** somente em **Aracaju**), no **Centro-Sul** (**+415** postos, com destaque para a expansão de **+571** postos em Poço Verde) e no **Alto Sertão** (**+204** postos, sendo **+96** apenas em **Nossa Senhora da Glória**); e negativo para as retrações no nível de emprego celetista no **Leste** (**-1.246** postos, sendo **-1.174** somente em **Capela**), no **Médio Sertão** (**-728** postos, sendo **-868** concentrados em **Nossa Senhora das Dores**) e no **Agreste Central** (**-450** postos, com demissões líquidas concentradas em **Carira**, **Frei Paulo** e **Ribeirópolis**).

No que se refere ao grau de instrução da mão de obra no mercado de trabalho formal em Sergipe, nos oito primeiros meses deste ano, observou-se um movimento de substituição de assalariados com menor grau de instrução por trabalhadores com maiores níveis de escolaridade. Além disso, foi observado um grande diferencial entre o salário médio daqueles que não possuem ensino superior completo, R\$ 862,71 e daqueles que possuem nível superior completo, R\$ 1.937,53. Desse modo, em média,

⁵ Contudo, os dados referentes a Jan-Ago do ano corrente estão com ajustes incorporados apenas até o sétimo mês do ano. Desse modo, o saldo ainda pode sofrer alterações decorrentes da incorporação dos ajustes provenientes de declarações atrasadas por parte das empresas, especialmente daquelas que têm competência para o mês de Agosto/2014. A par disto, o número ajustado com as informações divulgadas até o momento constitui a melhor aproximação possível do número real.

estes últimos apresentaram um salário de admissão **124,6% superior** à média dos empregados que não possuíam nível superior de escolaridade.

Nos primeiros oito meses deste ano, as mulheres apresentaram melhor desempenho que os homens no que se refere ao saldo de contratações (admissões menos demissões). Enquanto as mulheres expandiram a participação no mercado de trabalho formal em **+2.482** postos, os homens a reduziram em **1.093** postos. Contudo, observou-se que o salário delas foi, em média, **9,9%** menor que o recebido pelos homens.

Ademais, as profissões que apresentaram os maiores saldos positivos de contratações foram os Montadores de Equipamentos Eletro-Eletrônicos (**+1.190** postos), os Ajudantes de Obras Civis (**+1.128** postos) e os Operadores de Telemarketing (**+814** postos). Do outro lado, as categorias de Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Gramíneas (**-2.931** postos), de Trabalhadores Polivalentes da Confecção de Calçados (**-684** postos de trabalho) e de Operadores de Máquinas de Costurar e Montar Calçados (**-512** postos) foram as que mais sofreram retração do emprego nos oito primeiros meses do ano, ao passo que os Diretores Gerais (R\$ 11.768,20), Engenheiros de Minas (R\$ 9.255,60) e pelos Eletricistas-Eletrônicos de Manutenção Veicular (Aérea, Terrestre e Naval) (R\$ 9.101,89) foram as profissões sob regime celetista mais bem remuneradas em toda economia sergipana.

4 REFERÊNCIAS

MTE. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. CAGED. **Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego**, Janeiro-Agosto, 2014. In: <http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/>. Último acesso em: 08/10/2014.

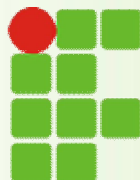
**Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Sergipe**

CORPO EDITORIAL

Editores Responsáveis

Rodrigo Melo Gois

Wesley Oliveira Santos



INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE

